

PROGESUS – ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS TRABALHADORES EM SAÚDE

Marivalda Marinho de Souza

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A produção e a qualidade do serviço oferecido à sociedade, expressa a forma como a gestão organiza o trabalho em saúde. As estruturas organizacionais capazes de buscar conformidades entre as necessidades da população usuária e os objetivos institucionais, reconhecem a relevância de seus trabalhadores como protagonistas no cuidado à saúde. Uma estratégia para mitigar as consequências negativas, das condições inadequadas de trabalho, aos trabalhadores da saúde é mobilizar a gestão do sistema, no sentido de promover ambientes saudáveis e avançar na humanização do trabalho em saúde no SUS. Para tanto, o presente projeto propõe inserir o tema, nas estratégias do Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no SUS – ProgeSUS, com a inclusão da disciplina, na matriz curricular dos cursos de - formação, especialização e mestrado profissional da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde.

2. OBJETIVOS

Fomentar o conhecimento sobre a Gestão das Condições de Trabalho dos Trabalhadores da Saúde, por meio da inserção do tema na matriz curricular dos cursos de formação, especialização e mestrado profissional da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde oferecidos pelo ProgeSUS.

3. PLANO DE AÇÃO

O caminho para o alcance do objetivo final será realizado à luz da Metodologia da Problematização. Esta opção é importante, pois possibilita a construção coletiva do conhecimento, a troca de saberes e de experiências e reconhece todos aqueles envolvidos no processo “como detentores de um saber apriorístico que, no momento em que entram em relação dialógica e educativa, direcionam seus conhecimentos para uma convergência: a mudança individual e coletiva e, conseqüentemente, a transformação da realidade de maneira crítica e criativa”. (Cabras, Beheregaray & Abreu, 2007). Portanto, propõem-se no primeiro momento realizar oficinas para a elaboração de indicadores com um grupo de especialistas das áreas de avaliação e gestão, técnicos que atuam na área de Saúde do Trabalhador e na Educação Permanente da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. O segundo momento será construído a partir de reuniões plenárias, envolvendo a Comissão Permanente de Integração Ensino Serviço (CIES), as Comissões Intergestora Regional (CIR's), os gestores dos serviços de saúde, as instituições que atuam na área de formação e desenvolvimento de pessoal para o setor saúde, os trabalhadores da saúde, representantes dos movimentos sindicais e os conselhos de saúde, com o objetivo de qualificar e validar a proposta. O passo seguinte consiste em apresentar a proposta ao Conselho dos Secretários Municipais de Saúde (COSEMS), para considerações e aperfeiçoamentos. Posteriormente a proposta deverá ser encaminhada para homologação da Câmara Técnica da Comissão Intergestora Bipartite (CIB). E finalmente, o projeto será encaminhado pelo presidente do COSEMS à Comissão Intergestora do ProjeSUS (CIP) para proferir as últimas negociações.

4. CRONOGRAMA

2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
Realizar oficinas para elaboração de indicadores			x									
Realizar reuniões plenárias				x								
Apresentar a proposta ao Conselho dos Secretários Municipais de Saúde (COSEMS)					x							
Encaminhar para Câmara Técnica da Comissão Intergestora Bipartite (CIB)						x						
Encaminhar para a Comissão Intergestora do ProjeSUS (CIP)							x					

5. INVESTIMENTO

O projeto utilizará da fonte de recursos provenientes do orçamento da União – Plano Plurianual (PPA), referente ao período de 2012 a 2015, previsto para o ProgeSUS, onde a contrapartida dos município é a disponibilização de profissional do setor para participar de processo de capacitação e atendimento das exigências metodológicas do processo de capacitação oferecido.

6. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será feito por indicadores qualitativos. A matriz avaliativa deverá ser orientada pelo Protocolo N°008/2011 que institui as *Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde dos Trabalhadores da Saúde do SUS*. Os indicadores e medidas deverão ser elaborados de forma coletiva, em oficinas de consenso, com um grupo de especialistas das áreas de avaliação e gestão, técnicos que atuam na área de Saúde do Trabalhador e na Educação Permanente da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

7. REFERÊNCIAS

- CABRAL, D. S. BEHEREGARAY, F. & ABREU, A. M. Metodologia da problematização no ensino em Enfermagem: uma reflexão do vivido no PROFAE / RS. Esc. Anna Nery [online]. 2007, vol.11, n.2, pp. 318-324. <http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n2/v11n2a21.pdf>, acesso em 03/08/2012.
- CEBES/OBSERVARH – ProjeSUS: Uma proposta para mudar a realidade da gestão do trabalho. In: Machado. H. M. Moysés. N. M. N. & Lemos. W. Divulgação em Saúde Para Debate. Série Gestão do Trabalho - II. Nº 47. Rio de Janeiro. 2012.
- NESCON/UFMG. - Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores de Saúde: Caderno de Estudo. Assunção Ávila, Ada (Org). Belo Horizonte, 2012.
- REINHARDT, E. I. & FISCHER, F. M. Barreiras às intervenções relacionadas à saúde do trabalhador do setor saúde no Brasil. Revista Panamericana de Salud Pública, 25(5):411-7, 2009.